



AUTOR(ES): LETÍCIA DE CÁSSIA SILVÉRIO MOREIRA, ANA CLÁUDIA FERREIRA DA SILVA, TEREZA CRISTINA SANTOS FREITAS, MARCOS ANDRÉ FERREIRA DA SILVA, BRENDA OLIVEIRA CARVALHO e GERALDO DA APARECIDA FERREIRA.

TODO DIA É DIA DE LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: O TRABALHO COM A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

RESUMO: A literatura afro-brasileira caracteriza-se por produções literárias escritas por autores negros que assumem os aspectos étnicos, sociais, culturais e políticos, pondo em destaque a figura do negro, além de abrir caminhos para a desconstrução dos ideais racistas. Nesse contexto, ainda que haja uma lei que verse sobre a necessidade de se trabalhar a literatura afro-brasileira nas escolas, a discussão acerca dessas produções que abarcam o protagonismo negro é quase inexistente em sala de aula. Sob essa lógica, faz-se necessário dar condições aos discentes para que construam uma percepção crítica e reflexiva sobre o lugar do negro na sociedade. Em virtude disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um plano de ensino que oportunize aos alunos o contato com a literatura afro-brasileira, tendo em vista a sua importância nas aulas de Língua Portuguesa. Nesse sentido, este plano fundamenta-se nos estudos de Eduardo de Assis Duarte (2011) sobre as características da literatura afro-brasileira, na vigência da lei nº 10.639/03, bem como a seleção da obra literária *O Black Power de Akin*, de Kiusam de Oliveira (2020) e ilustrações de Rodrigo Andrade e o curta-metragem *Hair Love* (2019), de Matthew A. Cherry e Bruce W. Smith. Essa proposta pedagógica, nomeada “Todo dia é dia de literatura afro-brasileira”, pode ser desenvolvida tanto para o Ensino Fundamental II ou Ensino Médio, sendo dividida em quatro unidades. A primeira unidade focaliza os principais conceitos que permeiam a literatura afro-brasileira, aponta a lei que assegura o ensino no contexto escolar e o percurso histórico; a segunda responsabiliza-se pela discussão dos ideais de identidade e ancestralidade, pela leitura coletiva da obra de Kiusam de Oliveira numa análise intersemiótica com o curta-metragem citado; a terceira define-se pelas atividades de pesquisa e respectivas apresentações e, por fim, a última unidade, corresponde à exposição de todo material produzido que poderia ser assistida pela comunidade escolar. Em suma, todo esse percurso almeja, de fato, o contato dos alunos com as obras produzidas por autores afro-brasileiros ou que abordam o protagonismo negro que são ricas em aspectos sociais e literários, mas que, quando existem, ficam esquecidas na biblioteca.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Afro-brasileira. Plano de ensino. Protagonismo negro.